

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CONCENTRAÇÃO DE INTERLEUCINA-6 EM ADULTOS JOVENS MAGROS, COM SOBREPESO E OBESOS

Autores

Eduardo Ottobelli Chielle

Tiago Mateus Andrade Vidigal

Everton Boff

Giovani Bonamigo Zilli

Resumo

Introdução

O índice de massa corporal (IMC) é um parâmetro amplamente empregado para classificação do estado nutricional e apresenta relação consistente com alterações metabólicas e inflamatórias. O aumento do IMC associa-se à expansão do tecido adiposo e à intensificação da secreção de adipocinas pró-inflamatórias, entre as quais a IL-6 assume papel de destaque.

Materiais e Métodos

Tratou-se de um estudo transversal envolvendo 149 adultos jovens classificados em três grupos conforme o estado nutricional: peso normal (54 indivíduos), sobrepeso (27 indivíduos) e obesidade (68 indivíduos). O IMC foi calculado a partir das medidas de peso e estatura. As concentrações séricas de IL-6 foram determinadas por ELISA em amostras de soro. A análise estatística incluiu correlação entre o IMC e os níveis da citocina, com controle para variáveis antropométricas relevantes.

Resultados

RESUMO

Identificou-se aumento progressivo das concentrações de IL-6 conforme a elevação do IMC. Indivíduos com obesidade apresentaram os maiores valores da citocina, seguidos pelos grupos com sobrepeso e peso normal. A correlação positiva entre IMC e IL-6 indica relação direta entre o grau de excesso de peso e a intensidade da resposta inflamatória sistêmica.

Conclusão

Os resultados demonstram que o aumento do índice de massa corporal associa-se à elevação progressiva das concentrações séricas de interleucina-6 em adultos jovens, evidenciando a relação entre excesso de peso e inflamação sistêmica.

Palavras-chave: Índice de massa corporal; Interleucina-6; Inflamação; Sobrepeso; Obesidade.

E-mails: tiago.vidigal@unoesc.edu.br; eduardo.chielle@unoesc.edu.br